

Desempenho da Vale no 1T24

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2024. *“Começamos o ano de 2024 bem, impulsionados pelo nosso compromisso com a excelência operacional. No negócio de Soluções de Minério de Ferro, nossas vendas de minério de ferro aumentaram 15% ano a ano, apoiadas por uma produção forte – a maior produção de um 1º trimestre desde 2019. Nós também estamos tendo progresso nos nossos projetos de crescimento, que ajudarão a melhorar a qualidade e flexibilidade do nosso portfólio de produtos. Dentro do negócio de Metais para Transição Energética, o melhor desempenho no complexo de Salobo, aliado ao ramp-up da planta de Salobo 3, permitiu o aumento na produção de cobre e nos volumes de vendas. Resultados promissores também foram vistos em nossas operações de níquel no Canadá, com maior disponibilidade de minério próprio. Alinhados ao nosso compromisso com a sociedade, temos orgulho de ter alcançado consumo de energia 100% renovável no Brasil, dois anos antes do previsto. Ao continuarmos nossa jornada, seguimos comprometidos com a construção de um Vale ainda melhor”,* comentou Eduardo Bartolomeo, CEO.

Indicadores financeiros selecionados

US\$ milhões	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Receita líquida de vendas	8.459	8.434	0%	13.054	-35%
Custos e despesas totais (ex-Brumadinho e descaracterização de barragens) ¹	(5.897)	(5.403)	9%	(7.278)	-19%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(41)	(111)	-63%	(396)	-90%
EBIT ajustado	2.724	3.058	-11%	5.599	-51%
Margem EBIT ajustado (%)	32%	36%	-4 p.p.	43%	-11 p.p.
EBITDA ajustado	3.438	3.714	-7%	6.454	-47%
Margem EBITDA ajustado (%)	41%	44%	-3 p.p.	49%	-8 p.p.
EBITDA ajustado proforma (incl. EBITDA de coligadas e JVs)^{2,3}	3.479	3.825	-9%	6.850	-49%
EBITDA ajustado proforma (excl. EBITDA de coligadas e JVs)^{2,3,4}	3.279	3.687	-11%	6.730	-51%
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Vale	1.679	1.837	-9%	2.418	-31%
Dívida líquida ⁵	10.105	8.226	23%	9.560	6%
Dívida líquida expandida	16.388	14.359	14%	16.164	1%
Investimentos no imobilizado e intangível	1.395	1.130	23%	2.118	-34%

¹ Inclui ajustes de US\$ 67 milhões no 1T24, US\$ 35 milhões no 1T23 e de US\$ 82 milhões no 4T23, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado.

² Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho.

³ A partir do 1T24 o EBITDA será reportado incluindo o EBITDA proporcional de coligadas e JVs, com reapresentação dos períodos anteriores. Anteriormente, o EBITDA incluía apenas dividendos e juros recebidos das coligadas e JVs. Para mais informações, consultar a seção EBITDA Ajustado.

⁴ Inclui dividendos recebidos de coligadas e JVs.

⁵ Inclui arrendamentos (IFRS 16)

Destaques

Resultados do negócio

- EBITDA proforma ajustado de US\$ 3,5 bilhões no 1T (incluindo EBITDA proporcional de coligadas e JVs de US\$ 203 milhões), 9% menor a/a e 49% menor t/t, principalmente devido aos menores preços realizados de finos de minério de ferro. A variação t/t também foi impactada por vendas sazonalmente menores.
- As vendas de minério de ferro aumentaram 8,2 Mt (+15%), enquanto as vendas de cobre aumentaram 14,1 kt (+22%) a/a, ambas apoiadas por melhorias operacionais contínuas.
- O custo caixa C1 de finos de minério de ferro, excluindo compras de terceiros, foi ligeiramente menor a/a, atingindo US\$ 23,5/t no 1T, apesar do efeito negativo da apreciação do real.
- A geração de Fluxo de Caixa Livre foi de US\$ 2,0 bilhões no 1T, representando uma conversão de EBITDA em caixa de 57%, positivamente impactada pelo forte recebimento das vendas do 4T23.

Alocação de capital disciplinada

- Investimentos de US\$ 1,4 bilhão no 1T, US\$ 0,3 bilhão maior a/a, conforme esperado. O CAPEX estimado do projeto Serra Sul 120 Mtpa foi revisado para cima, para US\$ 2,8 bilhões, devido principalmente aumento dos custos de

insumos e de serviços, devido ao efeito combinado de um cenário econômico inflacionário desde a aprovação do projeto e de um atraso de quase 18 meses na emissão da licença de instalação do projeto. O *start-up* do projeto no 2S26 e o *guidance* de CAPEX da Vale para 2024, de cerca de US\$ 6,5 bilhões, permanecem inalterados.

- Dívida bruta e arrendamentos totalizaram US\$ 14,7 bilhões em 31 de março de 2024, US\$ 0,8 bilhão maior t/t, como resultado, principalmente, de novos empréstimos captados pela Vale S.A e pela Vale Base Metals, dentro do nosso plano de gestão de passivos.
- Dívida líquida expandida de US\$ 16,4 bilhões em 31 de março de 2024, US\$ 0,2 bilhão maior t/t, impulsionada principalmente pelo aumento da dívida líquida. A meta de dívida líquida expandida da Vale permanece em US\$ 10-20 bilhões.

Criação e distribuição de valor

- Alocação de US\$ 275 milhões no trimestre como parte do 4º programa de recompra. Até a data deste relatório, o 4º programa de recompra estava 17% concluído¹, com 29,9 milhões de ações recompradas.

Acontecimentos recentes

- Acordo para aquisição da participação de 45% detida pela Cemig Geração e Transmissão S.A. na Aliança Geração de Energia S.A. ("Aliança Energia") por R\$ 2,7 bilhões. Após o fechamento, a Vale deterá 100% das ações da Aliança Energia. O portfólio de ativos de geração de energia da empresa é composto por sete usinas hidrelétricas e três parques eólicos no Brasil, compreendendo uma capacidade instalada de 1.438 MW e uma garantia física média de 755 MW. Essa transação está alinhada à estratégia da Vale de ter uma matriz energética baseada em fontes renováveis no Brasil e contribui para seu compromisso de descarbonizar as operações a custos competitivos.

Focando e fortalecendo o core

• Ganhando *momentum* em Soluções de Minério de Ferro:

- O Departamento de Energia do governo dos EUA selecionou a Vale USA para iniciar as negociações de concessão de financiamento via a *Bipartisan Infrastructure Law* e a *Inflation Reduction Act* de até US\$ 282,9 milhões para desenvolver uma planta de briquete de minério de ferro nos EUA customizada para a rota de redução direta, e tem planos para plantas semelhantes no Brasil e no mundo. A tecnologia de briquetes foi desenvolvida pela Vale no Brasil para apoiar a indústria siderúrgica global e a primeira planta do mundo foi inaugurada em 2023, em Vitória, Brasil.

• Construindo um veículo único de Metais para Transição Energética:

- Na semana passada, o *Committee on Foreign Investment in the United States* (CFIUS) concedeu a última aprovação regulatória para a parceria em Metais para Transição Energética. O fechamento da transação é esperado nas próximas semanas.
- O acordo definitivo sobre o desinvestimento da PTVI foi assinado em fevereiro. Conforme o acordo, a Vale Canada Ltd ("VCL") receberá aproximadamente US\$ 160 milhões² em dinheiro no fechamento da transação, o que deve acontecer antes do final de 2024, após o cumprimento das condições habituais de fechamento. Após a conclusão, a VCL passará a deter 33,9% da PTVI.

Promovendo a mineração sustentável

- A Vale atingiu a meta de ter 100% de seu consumo de energia elétrica de fontes renováveis no Brasil dois anos antes do previsto, que era 2025. Com isso, a empresa zerou suas emissões indiretas de CO₂ no país. Além disso,

¹Relacionado ao 4º programa de recompra de outubro de 2023 para um total de 150 milhões de ações.

²Considerando IDR 15.600/USD e preço acordado da ação de IDR 3.050/ação.

continua comprometida em atingir 100% de consumo de energia elétrica renovável em suas operações globais até 2030, em relação aos atuais 88,5%.

- A barragem Peneirinha, localizada no complexo de Vargem Grande, foi retirada do nível de emergência pela Agência Nacional de Mineração em março. A estrutura recebeu uma Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) positiva atestando sua segurança. Esta é a 12ª barragem da companhia a ser retirada de nível de emergência nos últimos dois anos.
- O *rating* de risco ESG da Vale, avaliado pela Sustainalytics, melhorou de 35,3 no ano passado para 31,2 em abril, em mais um reconhecimento aos esforços para construir uma empresa mais segura e sustentável.

Reparação

- O Acordo de Reparação Integral de Brumadinho continua avançando, com 69% dos compromissos acordados concluídos e conforme os prazos.
- Na reparação de Mariana, cerca de R\$ 37 bilhões foram desembolsados com remediação e indenização, e aproximadamente 85% dos casos de reassentamento já foram concluídos.

EBITDA ajustado

US\$ milhões	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Receita líquida de vendas	8.459	8.434	0%	13.054	-35%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(5.367)	(4.949)	8%	(6.891)	-22%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(140)	(118)	19%	(146)	-4%
Pesquisa e desenvolvimento	(156)	(139)	12%	(231)	-32%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(92)	(124)	-26%	(108)	-15%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(41)	(111)	-63%	(396)	-90%
Outras despesas operacionais ¹	(142)	(73)	95%	98	n.a
EBITDA de coligadas e JVs	203	138	47%	219	-7%
EBIT ajustado	2.724	3.058	-11%	5.599	-51%
Depreciação, amortização e exaustão	714	656	9%	855	-16%
EBITDA ajustado	3.438	3.714	-7%	6.454	-47%
EBITDA ajustado proforma² (incl. EBITDA de coligadas & JVs)^{2,3}	3.479	3.825	-9%	6.850	-49%
EBITDA ajustado proforma (excl. EBITDA de coligadas e JVs)^{2,3,4}	3.279	3.687	-11%	6.730	-51%

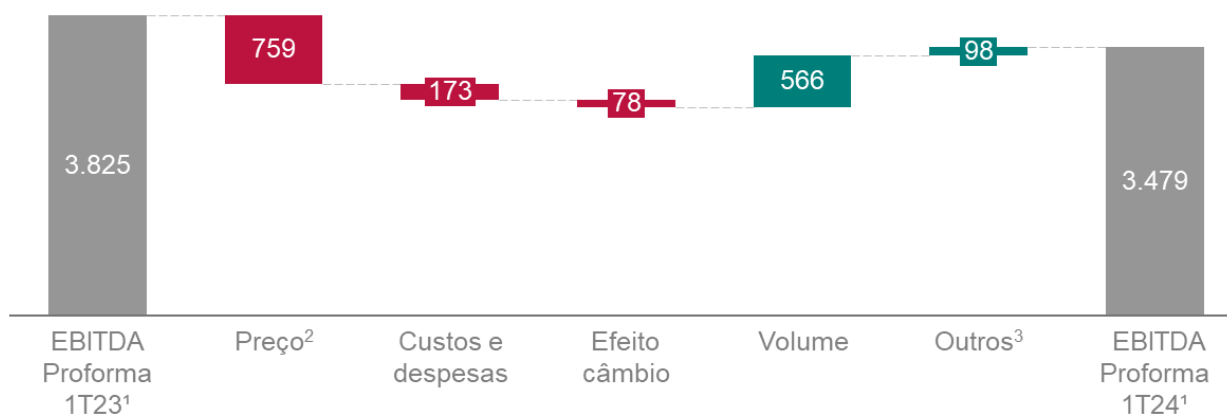
¹ Inclui ajustes de US\$ 67 milhões no 1T24, US\$ 35 milhões no 1T23 e US\$ 82 milhões no 4T23, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado.

² Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho.

³ A partir do 1T24 o EBITDA será reportado incluindo o EBITDA proporcional de coligadas e JVs, com rerepresentação dos períodos anteriores. Anteriormente, o EBITDA incluía apenas dividendos e juros recebidos das coligadas e JVs.

⁴ Inclui dividendos recebidos de coligadas e JVs.

EBITDA Proforma (incluindo EBITDA de coligadas e JVs) – US\$ milhão, 1T24 vs. 1T23



¹ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho.

² Incluindo ajustes de preços provisórios.

³ Incluindo subprodutos (US\$ 33 milhões) e EBITDA de coligadas e JVs (US\$ 65 milhões).

EBITDA Proforma - Prática de reporte revisada:

Seguindo as práticas internacionais de reporte, a Vale alterou sua definição de EBITDA Proforma para incluir o "EBITDA de coligadas e *joint ventures*" proporcional, que é uma medida de seus "resultados de participações societárias" excluindo: (a) resultado financeiros líquidos; (b) depreciação, exaustão e amortização; (c) impostos e (d) *impairments*. A informação comparativa nestas demonstrações financeiras foi rerepresentada para refletir esta alteração na definição do EBITDA ajustado.

Adicionalmente, como resultado da reorganização dos ativos e da governança estabelecida para o segmento de Metais para Transição Energética, o segmento "Outros" foi reorganizado para uma melhor alocação dos efeitos diretos sobre os negócios de Soluções de Minério de Ferro e Metais para Transição Energética. Esses efeitos foram alocados em cada segmento a partir do período findo em 31 de março de 2024.

Para mais informações, por favor acesse as Demonstrações Financeiras do 1T24 em nosso [website](#).

Vendas & realização de preço

Volume vendido - Minérios e metais

<i>mil toneladas métricas</i>	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Minério de ferro	63.827	55.659	15%	90.328	-29%
Finos de minério de ferro	52.546	45.861	15%	77.885	-33%
ROM	2.056	1.665	23%	2.158	-5%
Pelotas	9.225	8.133	13%	10.285	-10%
Níquel	33	40	-18%	48	-31%
Cobre ¹	77	63	22%	98	-21%
Ouro como subproduto ('000 oz) ¹	97	72	35%	125	-22%
Prata como subproduto ('000 oz) ¹	433	406	7%	513	-16%
PGMs ('000 oz)	73	74	-2%	59	24%
Cobalto (tonelada métrica)	465	621	-25%	492	-5%

¹ Incluindo as vendas originadas de ambas as operações de níquel e cobre.

Preços médios realizados

<i>US\$/ton</i>	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Minério de Ferro - preço de referência 62% Fe	123,6	125,5	-2%	128,3	-4%
Preço realizado de finos de minério de ferro CFR/FOB	100,7	108,6	-7%	118,3	-15%
Pelotas CFR/FOB (wmt)	171,9	162,5	6%	163,4	5%
Níquel	16.848	25.260	-33%	18.420	-9%
Cobre ²	7.632	9.298	-18%	7.867	-3%
Ouro (US\$ por onça troy) ¹²	2.079	1.845	13%	2.125	-2%
Prata (US\$ por onça troy) ²	23,0	22,1	4%	24,6	-7%
Cobalto (US\$ por tn) ¹	30.502	32.830	-7%	35.438	-14%

¹ Os preços apresentados acima foram ajustados para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*.

² Incluindo as vendas originadas das operações de cobre e níquel.

Custos

CPV por área de negócio

<i>US\$ milhões</i>	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	4.006	3.290	22%	5.092	-21%
Metais para Transição Energética	1.360	1.620	-16%	1.735	-22%
Outros	-	39	-100%	64	-100%
CPV total¹	5.367	4.949	8%	6.891	-22%
Depreciação	678	613	11%	819	-17%
CPV, excluindo depreciação	4.689	4.336	8%	6.072	-23%

¹ A exposição do CPV por moeda no 1T24 foi composta por: 52,0% em BRL, 42,0% em USD, 5,8% em CAD e 0,2% em outras moedas.

Despesas

Despesas operacionais

<i>US\$ milhões</i>	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
SG&A	140	118	19%	146	-4%
Administrativas	120	100	20%	121	-1%
Pessoal	56	45	24%	48	17%
Serviços	32	28	14%	41	-22%
Depreciação	10	11	-9%	10	-
Outros	22	16	38%	22	-
Vendas	20	18	11%	25	-20%
P&D	156	139	12%	231	-32%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	92	124	-26%	108	-15%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	41	111	-63%	396	-90%
Outras despesas operacionais	209	108	94%	(16)	n.a
Despesas operacionais totais	638	600	6%	865	-26%
Depreciação	36	43	-16%	35	3%
Despesas operacionais, excluindo depreciação	602	557	8%	830	-27%

Brumadinho

Impacto de Brumadinho e Descaracterização no 1T24

US\$ milhões	Saldo provisões 31 dez23	Impacto EBITDA ²	Pagamentos	FX e outros ajustes ³	Saldo provisões 31 mar24
Descaracterização	3.451	(61)	(119)	(60)	3.211
Acordo e doações ¹	3.060	(6)	(135)	(25)	2.894
Total de provisões	6.511	(67)	(254)	(85)	6.105
Despesas incorridas	-	108	(108)	-	-
Total	6.511	41	(362)	(85)	6.105

¹ Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos.

² Inclui a revisão de estimativas para provisões e despesas incorridas, incluindo o efeito da taxa de desconto.

³ Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Impacto de Brumadinho e Descaracterização desde 2019 até o 1T24

US\$ milhões	Impacto EBITDA	Pagamentos	Ajustes PV e FX ²	Saldo provisões 31 mar24
Descaracterização	5.130	(1.715)	(204)	3.211
Acordo e doações ¹	9.113	(6.467)	248	2.894
Total de provisões	14.243	(8.182)	44	6.105
Despesas incorridas	3.087	(3.087)	-	-
Outros	180	(178)	(2)	-
Total	17.510	(11.447)	42	6.105

¹ Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos.

² Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Desembolso de caixa dos compromissos de Brumadinho e descaracterização^{1,2}:

US\$ bilhão	Desembolsado desde 2019 até o 1T24	2T24 até 4T24	2025	2026	2027	Média anual 2028- 2035 ³
Descaracterização	1,7	0,5	0,6	0,6	0,5	0,3
Acordo de Reparação Integral e outras provisões de reparação	6,4	0,9	1,0	0,7	0,3	0,1 ⁴
Despesas incorridas	3,1	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4 ⁵
Total	11,2	1,8	2,0	1,7	1,1	-

¹ Desembolsos de caixa esperado para os períodos de 2024-2035, dado uma taxa de câmbio BRL/US\$ de 4,9962.

² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação.

³ Média anual esperada dos desembolsos de caixa para as provisões de descaracterização para os períodos de 2028-2035 é de US\$ 265 milhões por ano.

⁴ Desembolsos relacionados ao Acordo de Reparação Integral terminam em 2030.

⁵ Desembolsos relacionados a despesas incorridas terminam em 2028.

Lucro líquido

Reconciliação entre EBITDA proforma e lucro líquido

US\$ milhões	1Q24	1Q23	Δ a/a	4Q23	Δ t/t
EBITDA proforma ajustado	3.479	3.825	-9%	6.850	-49%
Brumadinho e descaracterização de barragens	(41)	(111)	-63%	(396)	-90%
EBITDA ajustado	3.438	3.714	-7%	6.454	-47%
Reversão de redução ao valor recuperável (redução ao valor recuperável e baixas de ativos) de ativos não-circulantes, líquida ¹	(73)	(39)	87%	(203)	-64%
EBIDA de coligadas e JVs	(203)	(138)	47%	(219)	-7%
Resultado de participações e lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	116	(96)	n.a	(1.176)	n.a
Resultados financeiros	(437)	(530)	-18%	(874)	-50%
Tributos sobre lucros	(448)	(418)	7%	(709)	-37%
Depreciação, amortização e exaustão	(714)	(656)	9%	(855)	-16%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	1.679	1.837	-9%	2.418	-31%

¹ Inclui ajustes de US\$ 67 milhões no 1T24, US\$ 35 milhões no 1T23 e US\$ 82 milhões no 4T23 para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado.

Resultado financeiro

US\$ milhões	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Despesas financeiras, das quais:	(339)	(320)	6%	(380)	-11%
Juros Brutos	(171)	(180)	-5%	(190)	-10%
Juros capitalizados	5	5	-	5	-
Outros	(145)	(107)	36%	(163)	-11%
Despesas financeiras (REFIS)	(28)	(38)	-26%	(32)	-13%
Receitas financeiras	109	121	-10%	105	4%
Debêntures Participativas	164	(47)	n.a	(483)	n.a
Derivativos ¹	2	192	-99%	200	-99%
Swaps de moedas e taxas de juros	(13)	216	n.a	218	n.a
Outros (<i>commodities</i> , etc)	15	(24)	n.a	(18)	n.a
Variação cambial e monetária	(373)	(476)	-22%	(316)	18%
Resultado financeiro líquido	(437)	(530)	-18%	(874)	-50%

¹ O efeito dos derivativos no caixa reflete um ganho de US\$ 43 milhões no 1T24.

Principais fatores que impactaram o lucro líquido em 1T24 vs. 1T23

	US\$ milhão	Comentários
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale no 1T23	1.837	
Alterações:		
EBITDA proforma	(346)	Principalmente devido aos menores preços realizados de finos de minério de ferro, níquel e cobre, parcialmente compensado por maiores volumes de vendas de minério de ferro e cobre.
Brumadinho e descaracterização de barragens	70	
Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não-circulantes	(34)	
EBITDA de coligadas e JVs	(65)	
Resultado de Participações e lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	212	Ausência de impactos de <i>impairment</i> observados no 1T23.
Resultados financeiros	93	Efeito positivo da marcação a mercado das debêntures participativas e ganhos na variação cambial.
Tributos sobre lucros	(30)	
Depreciação, amortização e exaustão	(58)	
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale no 1T24	1.679	

Investimentos

Execução de projetos de crescimento e de manutenção

US\$ milhões	1T24	%	1T23	%	Δ a/a	4T23	%	Δ t/t
Projetos de crescimento	367	26,3	326	28,8	13%	481	22,7	-24%
Soluções de Minério de Ferro	320	22,9	236	20,9	36%	374	17,7	-14%
Metais para Transição Energética	39	2,8	72	6,4	-46%	95	4,5	-59%
Níquel	32	2,3	20	1,8	60%	84	4,0	-62%
Cobre	7	0,5	52	4,6	-87%	11	0,5	-36%
Energia e outros	8	0,6	18	1,6	-56%	12	0,6	-33%
Projetos de manutenção	1.028	73,7	804	71,2	28%	1.637	77,3	-37%
Soluções de Minério de Ferro	681	48,8	512	45,3	33%	946	44,7	-28%
Metais para Transição Energética	328	23,5	263	23,3	25%	664	31,4	-51%
Níquel	274	19,6	204	18,1	34%	520	24,6	-47%
Cobre	54	3,9	59	5,2	-8%	144	6,8	-63%
Energia e outros	19	1,4	29	2,6	-34%	27	1,3	-30%
Total	1.395	100,0	1.130	100,0	23%	2.118	100,0	-34%

Projetos de crescimento

Os investimentos em projetos de crescimento totalizaram US\$ 367 milhões no 1T, US\$ 41 milhões maior a/a, devido ao aumento dos gastos na execução dos projetos Serra Sul 120 Mtpa, Capanema e o 2º forno da Onça Puma, conforme a construção dos projetos avança.

O CAPEX estimado do projeto Serra Sul, de 120 Mtpa, foi revisto para US\$ 2,8 bilhões (em relação ao US\$ 1,5 bilhão) devido a: (a) aumento dos custos de insumos e de serviços, resultado do efeito combinado de um cenário econômico inflacionário desde a aprovação do projeto e ao atraso de quase 18 meses na emissão da licença de instalação, (b) mudanças de engenharia das linhas de processamento da planta, e (c) revisão do orçamento de contingência. O *start-up* do projeto no segundo semestre de 2026 e a adição de 20 Mtpa de capacidade não foram alterados.

Indicadores de progresso de projetos de crescimento³

Projetos	Capex 1T24	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Soluções de Minério de Ferro				
Sistema Norte 240 Mtpa Capacidade: 10 Mtpa Start-up: 1S23 Capex: US\$ 772 MM	30	87%	98% ²	Na ferrovia, tivemos a conclusão da Ponte Ferroviária sobre Rio Jacundá. No porto, as aprovações operacionais estão previstas para o 2T. Os testes de carga no silo de carregamento da mina foram reprogramados para começar no 2T.
Serra Sul 120 Mtpa³ Capacidade: 20 Mtpa Start-up: 2S26 Capex: US\$ 2.844 MM	125	37%	68%	Na mina, foram iniciadas as montagens da britagem semimóvel e dos transportadores de correia do Corredor Oeste. As obras civis do transportador de correia de longa distância (TCLD) continuam e as montagens de campo tiveram início em março. Na planta, a concretagem continua no ritmo planejado.
Maximização Capanema Capacidade: 18 Mtpa Start-up: 1S25 Capex: US\$ 913 MM	89	53%	74%	A montagem mecânica de equipamentos, britagem, estruturas e transportadores está programada para estar pronta até o 3T. O projeto iniciou as atividades de pré-comissionamento com a energização provisória da subestação e equipamentos do circuito secundário
Briquetes Tubarão⁴ Capacidade: 6 Mtpa Start-up: 4T23 (Planta 1) e 2S24 (Planta 2) Capex: Em revisão ⁴	24	-	98%	A Planta 2 está comissionando os processos de secagem e mistura, 2 das 8 etapas de processamento de briquetes e o início das operações está previsto para o meio do ano.

cont.

³ As despesas pré-operacionais foram incluídas no total, em linha com o nosso processo de aprovação pelo Conselho de Administração.

Projetos	Capex 1T24	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Metais para Transição Energética				
2º forno Onça Puma Capacidade: 12-15 ktpa Start-up: 2S25 Capex: US\$ 555 MM	33	24%	36%	A demolição das estruturas mais antigas foi concluída. A montagem do segundo forno, a engenharia detalhada e a aquisição de equipamentos estão em andamento.
¹ Desembolso de CAPEX até o final do 1T24 vs. CAPEX esperado. ² Considera o progresso físico da frente de mina-usina e logística do projeto. ³ O projeto consiste em aumentar a capacidade da mina-usina no S11D em 20 Mtpa. ⁴ O escopo do projeto está sendo revisado para melhorar os padrões e as sinergias operacionais com os ativos existentes.				

Investimentos de manutenção das operações existentes

Os investimentos de manutenção de nossas operações totalizaram US\$ 1,028 bilhão no 1T, US\$ 224 milhões maior a/a, devido, principalmente, aos maiores desembolsos no projeto de extensão da mina de Voisey's Bay (VBME) e maiores investimentos na melhoria das operações, incluindo: (a) Britador de compactos S11D; e (b) adaptações na Usina 1 de Carajás para processamento a seco de 100% do ROM.

O CAPEX do projeto VBME aumentou US\$ 0,2 bilhão, principalmente para atender a ajustes de engenharia e melhorar a execução do desenvolvimento da mina. O projeto está em estágio avançado de execução, com a mina de Reid Brook e as principais instalações de superfície totalmente operacionais, e todos os ativos de mina em Eastern Deeps devem estar em operação até o final de 2024.

Indicador de progresso de projetos de reposição⁴

Projetos	Capex 1T24	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Soluções de Minério de Ferro				
Britador de compactos S11D Capacidade: 50 Mtpa Start-up: 2S26 Capex: US\$ 755 MM	46	22%	33%	Concretagem do primeiro andar do prédio da britagem primária foi concluída. Iniciadas as obras civis da britagem secundária. Obras civis dos transportadores do Corredor Oeste em fase final, com previsão de conclusão no 1S24.
N3 – Serra Norte Capacidade: 6 Mtpa Start-up: 2S26 Capex: US\$ 84 MM	1	18%	18%	Licença de Instalação e Autorização de Supressão Vegetal estão pendentes, e start-up foi revisado de 1S26 para 2S26.
Revamp da planta VGR1³ Capacidade: 17 Mtpa Start-up: 2S24 Capex: US\$ 67 MM	10	49%	89%	Emitido o cronograma integrado (para os 3 projetos ³) de Vargem Grande. Com a conclusão da execução de todas as estacas de fundação do projeto, as obras civis estão quase concluídas.
Metais para Transição Energética				
Extensão da mina de Voisey's Bay Capacidade: 45 ktpa (Ni) e 20 ktpa (Cu) Start-up: 1S21 ² Capex: US\$ 2.940 MM	121	88%	94%	A central elétrica de Reid Brook, o último ativo de superfície a ser concluído, está 70% concluída e com expectativa de funcionamento ao final do 3T. Na frente subterrânea do projeto, o escopo em Reid Brook está concluído. O desenvolvimento da mina em Eastern Deeps está concluído. A construção do sistema de manuseio de materiais a granel, desaguamento e instalações de apoio está em andamento. Espera-se que todos os ativos de mina em Eastern Deeps estejam em operação ao final de 2024.

¹ Desembolso de CAPEX até o final do 1T24 vs. CAPEX esperado.

² No 2T21, a Vale alcançou a primeira produção de minério do depósito Reid Brook, a primeira de duas minas subterrâneas a serem desenvolvidas no projeto. No segundo depósito, Eastern Deeps, foi iniciada a extração de minério de desenvolvimento e continua o seu ramp-up de produção programado.

³ O VGR 1 é um programa composto por três projetos simultâneos, Sistema de Contenção de Resíduos de VGR 1, Adequação Hídrica e o Revamp de VGR 1, todos direcionados para impulsionar a recuperação da capacidade de produção. Os dados de progresso fornecidos se concentram no projeto principal do programa, Sistema de Contenção de Resíduos de VGR 1.

⁴ As despesas pré-operacionais foram incluídas no Capex estimado total, em linha com o nosso processo de aprovação pelo Conselho de Administração.

Investimento em manutenção realizado por tipo - 1T24

<i>US\$ milhões</i>	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Energia e outros	Total
Melhorias nas operações	366	145	2	513
Projetos de reposição	9	133	-	142
Projetos de filtragem e empilhamento a seco	28	-	-	28
Gestão de barragens	42	5	-	47
Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril	53	9	-	62
Saúde & Segurança	60	26	3	89
Investimentos sociais e proteção ambiental	65	2	-	68
Administrativo & Outros	57	8	14	79
Total	681	328	19	1,028

Fluxo de caixa livre

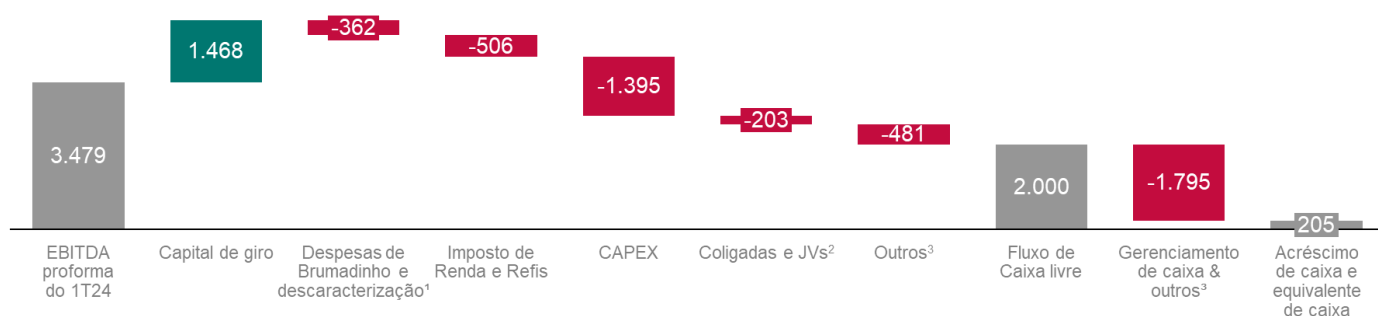
US\$ milhão	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
EBITDA proforma	3.479	3.825	-9%	6.850	-49%
Capital de giro	1.468	739	99%	(852)	n.a
Despesas de Brumadinho e descaracterização de barragens	(362)	(313)	16%	(668)	-46%
Imposto de renda e REFIS	(506)	(337)	50%	(259)	95%
Capex	(1.395)	(1.130)	23%	(2.118)	-34%
Coligadas e JVs	(203)	(138)	47%	(219)	-7%
Outros	(481)	(362)	33%	(221)	118%
Fluxo de Caixa Livre	2.000	2.284	-12%	2.513	-20%
Gerenciamento de caixa e outros	(1.795)	(2.364)	-24%	(2.181)	-18%
Acréscimo/Redução de caixa e equivalentes de caixa	205	(80)	n.a	332	-38%

O Fluxo de Caixa Livre totalizou US\$ 2,0 bilhões no 1T24, US\$ 284 milhões menor a/a, explicado, principalmente, pela combinação do menor EBITDA proforma (US\$ 346 milhões menor a/a), maior CAPEX (US\$ 265 milhões maior a/a) e capital de giro positivo (US\$ 729 milhões maior a/a).

No trimestre, a variação positiva do capital de giro é explicada, principalmente, pelo forte recebimento das vendas do 4T23 e pela extensão do prazo de pagamento de fornecedores, que foram parcialmente compensados pela formação de estoques após seu consumo no último trimestre.

No 1T24, a geração e posição de caixa da Vale foi usada, principalmente, para distribuir US\$ 2,328 bilhões para os acionistas em dividendos e recompra de US\$ 275 milhões em ações.

Fluxo de caixa livre – US\$ milhão, 1T24



¹ Inclui US\$ 254 milhões de desembolsos de despesas provisionadas de Brumadinho e descaracterização e US\$ 108 milhões de despesas incorridas de Brumadinho.

² Referente ao EBITDA das coligadas e *joint ventures*, que foi incluído no EBITDA Proforma.

³ Inclui juros de empréstimos, derivativos, arrendamentos, pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco e outros.

⁴ Inclui US\$ 2.328 milhões de dividendos, US\$ 275 milhões de recompra de ações e US\$ 62 milhões em amortização de dívida, parcialmente compensados por novos financiamentos de US\$ 870 milhões.

Indicadores de endividamento

US\$ milhões	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Dívida bruta¹	13.248	11.464	16%	12.471	6%
Arrendamentos (IFRS 16)	1.426	1.520	-6%	1.452	-2%
Dívida bruta e arrendamentos	14.674	12.984	13%	13.923	5%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo ²	(4.569)	(4.758)	-4%	(4.363)	5%
Dívida líquida	10.105	8.226	23%	9.560	6%
Swaps cambiais ³	(589)	(421)	40%	(664)	-11%
Provisões de Brumadinho	2.894	3.358	-14%	3.060	-5%
Provisões de Samarco & Fundação Renova ⁴	3.978	3.196	24%	4.208	-5%
Dívida líquida expandida	16.388	14.359	14%	16.164	1%
Prazo médio da dívida (anos)	7,5	8,4	-11%	7,9	-5%
Custo da dívida após hedge (% por ano)	5,7	5,3	8%	5,6	2%
Dívida bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	0,8	0,8	2%	0,8	2%
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,6	0,5	14%	0,5	14%
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	24,3	27,1	-11%	24,1	1%

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16).

² Inclui US\$ 735 milhões relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda no 1T24 e US\$ 703 milhões no 4T23.

³ Inclui swaps de taxa de juros.

⁴ Não inclui a provisão da descaracterização da barragem de Germano no valor de US\$ 212 milhões no 1T24, US\$ 219 milhões no 4T23 e US\$ 203 milhões no 1T23.

A dívida bruta e os arrendamentos totalizaram US\$ 14,7 bilhões em 31 de março de 2024, US\$ 751 milhões maior t/t, como resultado, principalmente, de novos empréstimos levantados pela Vale Base Metals Ltd. e Vale S.A., em linha com o nosso plano de gestão de passivos.

A dívida líquida expandida aumentou em US\$ 224 milhões t/t, totalizando US\$ 16,4 bilhões. A meta de dívida líquida expandida da Vale permanece em US\$ 10-20 bilhões.

O prazo médio da dívida diminuiu ligeiramente para 7,5 anos (comparado a 7,9 anos no final do 4T23). O custo médio anual da dívida após swaps cambiais e de taxa de juros foi de 5,7%, relativamente estável t/t.

O desempenho dos segmentos de negócios

EBITDA ajustado proforma, por área de negócio

US\$ milhões	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	3.459	3.458	0%	6.578	-47%
Finos de minério de ferro	2.507	2.696	-7%	5.535	-55%
Pelotas	882	692	27%	936	-6%
Outros minerais ferrosos	70	70	-	107	-35%
Metais para Transição Energética¹	257	573	-55%	529	-51%
Níquel	17	328	-95%	152	-89%
Cobre	284	220	29%	375	-24%
Outros	(44)	25	n.a	2	n.a
Outros^{2,3}	(237)	(206)	15%	(257)	-8%
Total	3.479	3.825	-9%	6.850	-49%

¹ Inclui um ajuste de US\$ 67 milhões no 1T24, US\$ 35 milhões no 1T23 e de US\$ 82 milhões no 4T23 para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de streaming sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027.

² Incluindo um efeito negativo a/a de provisões relacionadas a programas com as comunidades, reversão de provisões de créditos fiscais e perda por contingência.

³ Inclui US\$ 47 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 1T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 210 milhões no 1T24.

Informações dos segmentos — 1T24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	Despesas			EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA ajustado
			SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹		
Soluções de Minério de Ferro	7.025	(3.552)	(64)	(83)	(64)	197	3.459
Minério de ferro - finos	5.292	(2.703)	(49)	(70)	(51)	88	2.507
Pelotas	1.585	(739)	6	(1)	(5)	36	882
Outros	148	(110)	(21)	(12)	(8)	73	70
Metais para Transição Energética	1.434	(1.137)	6	(51)	(1)	6	257
Níquel ²	836	(773)	(24)	(21)	(1)	-	17
Cobre ³	639	(329)	(3)	(23)	-	-	284
Outros ⁴	(41)	(35)	33	(7)	-	6	(44)
Evento de Brumadinho e descaracterização	-	-	(41)	-	-	-	(41)
Outros⁵	-	-	(214)	(22)	(1)	-	(237)
Total	8.459	(4.689)	(313)	(156)	(66)	203	3.438

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização.

² Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel.

³ Incluindo subprodutos das operações de cobre.

⁴ Inclui um ajuste de US\$ 67 milhões, aumentando o EBITDA ajustado no 1T24, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de streaming sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das *commodities*, o reconhecimento total será realizado em 2027.

⁵ Inclui US\$ 47 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 1T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 210 milhões no 1T24.

Soluções de Minério de Ferro

Indicadores financeiros selecionados - Soluções de Minério de Ferro

US\$ milhões	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Receita líquida	7.025	6.411	10%	11.030	-36%
Custos ¹	(3.552)	(2.918)	22%	(4.568)	-22%
Despesas com vendas e outras despesas ¹	(64)	(41)	56%	87	n.a
Despesas pré-operacional e de parada ¹	(64)	(89)	-28%	(80)	-20%
Despesas com P&D	(83)	(43)	93%	(104)	-20%
EBITDA Coligadas e JVs	197	138	43%	213	-8%
EBITDA ajustado	3.459	3.458	0%	6.578	-47%
Depreciação e amortização	(481)	(403)	19%	(549)	-12%
EBIT ajustado	2.978	3.055	-3%	6.029	-51%
Margem EBIT ajustado (%)	42,4	47,7	-5,3 p.p.	54,7	-12,3 p.p.

¹ Excluindo depreciação e amortização.

Variação EBITDA 1T24 vs. 1T23 de Soluções de Minério de Ferro

US\$ milhões	1T23	Principais variações			Variação total	1T24
		Volume	Preço	Outros		
Minério de ferro - finos	2.696	424	(521)	(92)	(189)	2.507
Pelotas	692	94	67	29	190	882
Outros	70	6	33	(39)	-	70
Soluções de Minério de Ferro	3.458	524	(421)	(102)	1	3.459

O EBITDA de Soluções de Minério de Ferro de US\$ 3,459 bilhões ficou estável a/a, explicado por um aumento de 8,2 Mt no volume de vendas de minério de ferro (US\$ 524 milhões), que foi compensado por menores preços realizados de finos de minério de ferro (US\$ 521 milhões) e pelo efeito negativo sobre os custos relativo a maiores taxas de frete *spot* e taxa de câmbio (incluídos em "Outros" - US\$ 102 milhões negativos na tabela acima).

Receita

Volumes, preços, prêmios e receitas de Soluções de Minério de Ferro

	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Volume vendido (mil toneladas métricas)					
Minério de Ferro - finos	52.546	45.861	15%	77.885	-33%
IOCJ	9.453	11.215	-16%	13.074	-28%
BRBF	25.715	20.345	26%	45.199	-43%
Pellet feed - China (PFC1) ¹	2.536	2.632	-4%	3.279	-23%
Granulados	1.809	1.394	30%	1.871	-3%
Produtos de alta sílica	8.490	5.536	53%	8.646	-2%
Outros finos (60-62% Fe)	4.543	4.739	-4%	5.816	-22%
ROM	2.056	1.665	23%	2.158	-5%
Pelotas	9.225	8.133	13%	10.285	-10%
Composição dos produtos premium² (%)	74%	76%	-2 p.p.	80%	-6 p.p.
Preço médio (US\$/t)					
Minério de Ferro - preço 62% Fe	123,6	125,5	-2%	128,3	-4%
Minério de Ferro - índice 62% low alumina	124,0	128,7	-4%	128,4	-3%
Minério de Ferro - índice 65% Fe	135,7	140,3	-3%	138,8	-2%
Preço provisório no final do trimestre	102,0	126,0	-19%	139,1	-27%
Referência de finos de minério de ferro Vale CFR (dmt)	111,9	121,7	-8%	131,6	-15%
Preço realizado de finos de minério de ferro Vale CFR/FOB	100,7	108,6	-7%	118,3	-15%
Pelotas CFR/FOB (wmt)	171,9	162,5	6%	163,4	5%
Prêmio de qualidade de finos de minério de ferro e pelotas (US\$/t)					
Prêmio de qualidade finos de minério de ferro	(1,6)	(1,4)	14%	(1,1)	45%
Contribuição ponderada média de pelotas	3,8	3,8	-	2,7	41%
Total	2,2	2,4	-8%	1,6	38%

¹ Produtos concentrados nas instalações chinesas.

² Pelotas, Carajás (IOCJ), Brazilian Blend fines (BRBF) e *pellet feed*.

cont.

Volumes, preços, prêmios e receitas de Soluções de Minério de Ferro *cont.*

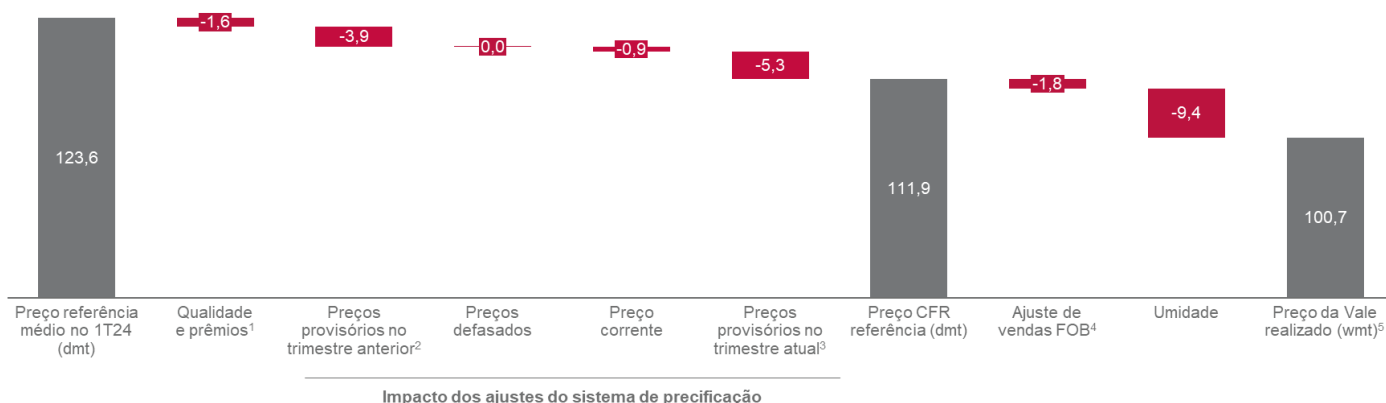
	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Receita de vendas, líquida, por produto (US\$ milhões)					
Minério de Ferro - finos	5.292	4.982	6%	9.212	-43%
ROM	27	26	4%	29	-7%
Pelotas	1.585	1.322	20%	1.680	-6%
Outros	121	81	49%	109	11%
Total	7.025	6.411	10%	11.030	-36%

O prêmio all-in foi de US\$ 2,2/t, ligeiramente maior t/t e a/a. Dadas as condições de mercado com um *spread* de preço menor para produtos de menor teor, a Vale continuou a priorizar a venda de produtos blendados e de alta sílica a fim de maximizar o valor do seu portfólio de produtos. Como resultado, a participação dos produtos *premium* nas vendas totais atingiu 74% no 1T.

Finos de minério de ferro, excluindo Pelotas e ROM

Receita & realização de preço

Realização de preço de finos de minério de ferro – US\$/t, 1T24



¹ Inclui qualidade (US\$ 0,3/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ -1,9/t).

² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 4T23 em US\$ 139,1/t.

³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 1T24 em US\$ 102,0/t com base nas curvas futuras e US\$ 123,6/t do preço médio de referência do 1T24.

⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR.

⁵ Preço da Vale líquido de impostos.

O preço médio realizado dos finos de minério de ferro foi de US\$ 100,7/t, US\$ 17,6/t menor t/t, devido, principalmente, a: (a) o efeito negativo dos ajustes do sistema de precificação (US\$ 14,5 menor t/t), em grande parte relacionado aos preços provisórios no trimestre atual, com 12,9 Mt de vendas registradas a um preço futuro médio menor do que o preço médio do trimestre, e (b) menor preço referência médio (US\$ 4,7 menor t/t).

Distribuição do sistema de preços de finos de minério de ferro (%)

	1T24	1T23	4T23
Defasado	14	19	12
Corrente	61	62	50
Provisório	25	19	38
Total	100	100	100

Custos

Custo unitário de finos de minério de ferro e frete

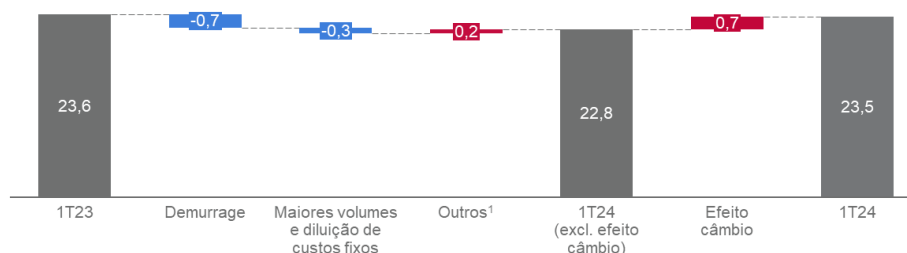
	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Custos (US\$ milhões)					
Custo caixa C1 de finos de minério de ferro Vale (A)	1.446	1.222	18%	1.924	-25%
Custo de compra de terceiros ¹ (B)	347	222	56%	468	-26%
Custo caixa C1 Vale ex-volume de terceiros (C = A – B)	1.100	1.000	10%	1.456	-24%
Volume de vendas (Mt)					
Volume vendido (ex-ROM) (D)	52,5	45,9	15%	77,9	-33%
Volume vendido de compra de terceiros (E)	5,6	3,5	61%	7,8	-28%
Volume vendido das nossas próprias operações (F = D – E)	46,9	42,3	11%	70,1	-33%
Custo caixa de finos minério de ferro (ex-ROM, ex-royalties), FOB (US\$/t)					
Custo caixa C1 de finos de minério de ferro Vale ex-custo de compra de terceiros (C/F)	23,5	23,6	-1%	20,8	13%
Custo caixa C1, médio, de compra de terceiros (B/E)	61,4	62,8	-2%	59,9	2%
Custo caixa C1 de minério de ferro da Vale (A/D)	27,5	26,7	3%	24,7	11%
Frete					
Custos de frete marítimo (G)	860	622	38%	1.258	-32%
% de vendas CFR (H)	85%	76%	9 p.p.	86%	-1 p.p.
Volume CFR (Mt) (I = D x H)	44,5	34,9	27%	66,9	-33%
Custo unitário de frete de minério de ferro (US\$/t) (G/I)	19,3	17,8	9%	18,8	3%

¹ Inclui custos logísticos da compra de terceiros.

CPV de finos de minério de ferro - 1T24 vs. 1T23

US\$ milhões	1T23	Principais variações			Variação total	1T24
		Volume	Câmbio	Outros		
Custo caixa C1	1.222	186	33	5	224	1.446
Frete	622	170	-	68	238	860
Custos de distribuição	147	21	-	(40)	(19)	128
Royalties e outros	206	30	-	33	63	269
Custos totais antes de depreciação e amortização	2.197	407	33	66	506	2.703
Depreciação	245	38	6	4	48	293
Total	2.442	445	39	70	554	2.996

Varição do custo caixa C1 (excluindo compras de terceiros) – US\$/t, 1T24 vs. 1T23



¹ Incluindo custos relacionados a energia, combustível, iniciativas de eficiência e outros.

Apesar do impacto negativo da apreciação do real, o custo caixa C1 da Vale, excluindo compras de terceiros, foi ligeiramente menor a/a, atingindo US\$ 23,5/t. Os principais fatores foram: (a) menores custos de demurrage como resultado da melhoria do embarque e do planejamento mais eficiente do carregamento nos portos durante o período chuvoso e (b) maiores volumes de produção, levando à diluição dos custos fixos.

O custo médio de frete marítimo da Vale foi de US\$ 19,3/t, US\$ 6,4/t abaixo da média da rota C3 Brasil-China no 1T. O aumento sequencial de US\$ 0,5/t no custo de frete da Vale é explicado, em grande parte, por maiores taxas de

afretamento *spot* (US\$ 0,6/t maior t/t). As vendas CFR totalizaram 44,5 Mt no 1T, representando 85% do total de vendas de finos de minério de ferro.

Despesas

Despesas - Finos de minério de ferro

US\$ milhões	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Vendas	14	15	-7%	17	-18%
P&D	70	39	79%	90	-22%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	51	79	-35%	67	-24%
Outras despesas	35	14	150%	(112)	n.a
Despesas totais	170	147	16%	62	174%

Pelotas de minério de ferro

Pelotas – EBITDA

US\$ milhões	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t	Comentários
Receita de vendas, líquida / Preço realizado	1.585	1.322	20%	1.680	-6%	Os preços realizados atingiram uma média de US\$171,9/t no 1T, impulsionados pelo: (a) aumento dos prêmios contratuais e (b) preços médios de referência mais altos.
EBITDA - plantas de pelotização arrendadas	36	25	44%	36	0%	
Custo (Minério de ferro, arrendamento, frete, suporte, energia e outros)	(739)	(648)	14%	(768)	-4%	As vendas FOB representaram 62% das vendas totais.
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(5)	(5)	0%	(5)	0%	
Despesas (Vendas, P&D e outros)	5	(2)	n.a	(7)	n.a	
EBITDA	882	692	27%	936	-6%	
EBITDA/t	96	85	12%	91	5%	

Break-even de caixa entregue na China de finos de minério de ferro e pelotas⁵

Break-even caixa entregue na China de finos de minério de ferro e pelotas (custo “all-in”)

US\$/t	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Custo Caixa C1 da Vale ex-custo de compra de terceiros	23,5	23,6	-1%	20,8	13%
Ajustes de custo de compras de terceiros	4,0	3,1	32%	3,9	4%
Custo caixa de minério de ferro (ex-ROM, ex-royalties), FOB (US\$/t)	27,5	26,7	3%	24,7	11%
Custo de frete de finos de minério de ferro (ex-bunker oil hedge)	19,3	17,8	9%	18,8	3%
Custo de distribuição de finos de minério de ferro	2,4	3,2	-24%	2,0	20%
Despesas ¹ & royalties de finos de minério de ferro	6,7	6,3	5%	4,4	52%
Ajuste de umidade de finos de minério de ferro	4,9	4,9	0%	4,1	20%
Ajuste de qualidade de finos de minério de ferro	1,6	1,4	14%	1,1	45%
Break-even de EBITDA de finos de minério de ferro (US\$/dmt)	62,4	60,3	3%	55,1	13%
Ajuste de pelotas de minério de ferro	(3,8)	(3,8)	1%	(2,7)	41%
Break-even de EBITDA de finos minério de ferro e pelotas (US\$/dmt)	58,6	56,5	4%	52,4	12%
Investimentos correntes de finos de minério de ferro	11,2	9,4	19%	10,9	3%
Break-even caixa entregue na China de minério de ferro e pelotas (US\$/dmt)	69,9	65,9	6%	63,3	11%

¹ Líquido de depreciação e inclui o EBITDA das Coligadas e JVs. Incluindo despesas de parada de operação.

⁵ Medido pelo custo unitário + despesas + investimentos correntes ajustados por qualidade. Não inclui impacto do sistema de precificação de finos e pelotas de minério de ferro.

Metais para Transição Energética

Conforme explicado previamente no capítulo do EBITDA Ajustado, foram implementadas alterações adicionais às práticas de reporte do segmento de Metais para Transição Energética, com efeitos a partir do primeiro trimestre de 2024 (1T24), ver “Anexos” para informação detalhada.

EBITDA de Metais para Transição Energética por operação – 1T24

US\$ milhões	Sudbury	Voisey's Bay e Long Harbour	PTVI (site)	Refinarias autônomas	Onça Puma	Sossego	Salobo	Outros	Cobre e Níquel	Outros MTE ¹	Total Metais para Transição Energética
Receita Líquida	477	146	230	228	-	112	502	(220)	1.475	(41)	1.434
Custos	(397)	(172)	(170)	(234)	(40)	(91)	(238)	240	(1.102)	(35)	(1.137)
Vendas e outras despesas	(5)	(4)	-	-	(4)	(1)	(2)	(11)	(27)	33	6
Despesas pré-operacionais e de parada	-	-	-	-	(1)	-	-	-	(1)	-	(1)
P&D	(12)	(4)	(2)	-	(1)	(3)	(2)	(20)	(44)	(7)	(51)
EBITDA de JVs e coligadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6
EBITDA	63	(34)	58	(6)	(46)	17	260	(11)	301	(44)	257

¹ Inclui um ajuste de US\$ 67 milhões, aumentando o EBITDA ajustado no 1T24 para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das *commodities*, o reconhecimento total será realizado em 2027.

Operações de níquel

Indicadores financeiros selecionados

US\$ milhões	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Receita Líquida	836	1.321	-37%	1.177	-29%
Custos ¹	(773)	(949)	-19%	(980)	-21%
Vendas e outras despesas ¹	(24)	(17)	41%	(9)	167%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	(1)	-	n.a.	(1)	0%
Despesas com P&D	(21)	(27)	-22%	(35)	-40%
EBITDA ajustado	17	328	-95%	152	-89%
Depreciação e amortização	(184)	(203)	-9%	(236)	-22%
EBIT ajustado	(167)	125	n.a.	(84)	98%
Margem EBIT ajustado (%)	-20,0%	9,5%	29,5 p.p	-7,2%	-12,8 p.p

¹ Excluindo depreciação e amortização.

Variação EBITDA - US\$ milhões (1T24 vs. 1T23)

US\$ milhões	Principais variações					Variação total	1T24
	1T23	Volume	Preço	Subprodutos	Outros ¹		
Níquel	328	(12)	(278)	(33)	12	(311)	17

¹ Inclui variações de (a) US\$ 14 milhões em PPA; (b) US\$ 35 milhões negativo em redução do valor recuperável de estoques (c) US\$ 33 milhões positivo em outros.

EBITDA diminuiu 95% a/a amplamente explicado por uma redução de 33% nos preços realizados de níquel (US\$ 278 milhões negativo), os efeitos negativos de redução do valor recuperável de estoques (US\$ 35 milhões negativo – incluído em “Outros” na tabela acima) e manutenção e outros custos fixos incorridos em Onça Puma no trimestre, uma vez que as operações foram interrompidas para a reforma do forno (US\$ 39 milhões – incluído em “Outros” acima).

EBITDA por operação

US\$ milhões	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t	Comentários 1T24 vs. 1T23
Sudbury ¹	63	206	-69%	88	-29%	Menores preços de níquel parcialmente compensados por menores custos.
Voisey's Bay e Long Harbour	(34)	25	-236%	(34)	0%	Menores preços de níquel parcialmente compensados por menores custos.
Refinarias autônomas ²	(6)	47	-113%	(19)	-68%	Menores preços de níquel parcialmente compensados por menores custos.
PTVI	58	173	-66%	100	-42%	Menores preços de níquel parcialmente compensados por menores custos.
Onça Puma	(46)	19	-342%	(24)	92%	Maiores custos de manutenção e menores volumes de vendas devido aos trabalhos de reforma do forno.
Outros ³	(18)	(142)	-87%	41	-144%	
Total	17	328	-95%	152	-89%	

¹ Inclui as operações de Thompson.

² Compreende os resultados de vendas para as refinarias de Clydach e Matsusaka.

³ Inclui eliminações de intragrupo, ajustes não realizados de preços provisórios e redução do valor recuperável de estoques. O resultado do *hedge* foi realocado para cada unidade de negócio de níquel.

Receita e realização de preço

Volumes vendidos, receita e realização de preço

	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Volume vendido (milhares de toneladas métricas)					
Níquel	33	40	-18%	48	-31%
Cobre	20	20	5%	21	-4%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	12	11	9%	11	9%
Prata como subproduto (milhares de oz)	245	236	4%	227	8%
PGMs (milhares de oz)	73	74	-1%	59	24%
Cobalto (toneladas métricas)	465	621	-25%	492	-5%
Preço médio realizado (US\$/t)					
Níquel	16.848	25.260	-33%	18.420	-9%
Cobre	7.482	8.928	-16%	7.602	-2%
Ouro (US\$/oz)	2.051	1.915	7%	2.065	-1%
Prata (US\$/oz)	22,6	22,4	1%	25,2	-10%
Cobalto	30.500	32.830	-7%	35.438	-14%
Receita líquida por produto (US\$ milhões)					
Níquel	558	1.013	-45%	888	-37%
Cobre	153	174	-12%	162	-6%
Ouro como subproduto ¹	24	21	14%	23	4%
Prata como subproduto	6	5	20%	6	0%
PGMs	68	75	-9%	71	-4%
Cobalto ¹	14	20	-30%	18	-22%
Outros	10	12	-17%	9	11%
Total	833	1.321	-37%	1.177	-29%
Ajustes de PPA ²	3	-	n.a.	-	n.a.
Receita líquida após ajustes de PPA	836	1.321	-37%	1.177	-29%

¹ As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*.

² Ajustes de PPA começaram a ser divulgados separadamente no 1T24.

Volume de níquel vendido, preço realizado e prêmio

US\$/t	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Volumes (kt)					
Níquel Classe I Superior	20,8	23,9	-13%	25,7	-19%
- dos quais: Bateria EV	0,8	1,6	-50%	0,6	33%
Níquel Classe I Inferior	3,5	4,1	-15%	7,2	-51%
Níquel Classe II	4,4	8,1	-46%	9,9	-56%
Intermediários	4,5	4,1	10%	5,4	-17%
Total	33,1	40,1	-18%	47,9	-31%
Preço realizado de níquel (US\$/t)					
Preço médio de níquel da LME	16.589	25.983	-36%	17.247	-4%
Preço médio realizado de níquel	16.848	25.260	-33%	18.420	-9%
Contribuição para o preço realizado de níquel por categoria:					
Média do prêmio/(desconto) realizado agregado de níquel	515	(60)	n.a	215	140%
Outros ajustes de precificação e <i>timing</i> ¹	(256)	(663)	-61%	958	-127%
Prêmio / desconto por produto de níquel (US\$/t)					
Níquel Classe I Superior	1.210	1.550	-22%	1.430	-15%
Níquel Classe I Inferior	650	1.340	-51%	980	-34%
Níquel Classe II	750	(2.770)	n.a	(1.690)	n.a
Intermediários	(3.060)	5.560	n.a	(3.100)	-1%

¹ Compreende (a) os efeitos do período cotacional realizado (baseado na distribuição das vendas nos três meses anteriores, bem como as diferenças entre o preço de níquel da LME no momento da venda e a média de preços da LME), com impacto negativo de US\$ 405/t, e (b) as vendas a preço fixo, com impacto positivo de US\$ 150/t.
Nota: A posição de *hedge* foi liquidada por completo em dezembro de 2023.

O preço médio realizado de níquel foi de US\$ 16.848/t, menor 33% a/a, devido, principalmente, à queda de 36% no preço de referência da LME (de US\$ 25.983/t para US\$ 16.589/t). Em uma base sequencial, o preço realizado de níquel foi 8,5% menor, como resultado do preço de referência da LME 3,8% menor (de US\$ 17.247/t para US\$ 16.589/t). No 1T24, o preço médio realizado de níquel foi 1,6% maior que o preço médio da LME, principalmente devido a um *mix* de vendas com 73% de participação de produtos Classe I, com um prêmio médio de US\$ 1.129/t.

Tipo de produto por operação

% de vendas	Atlântico Norte ¹	Matsusaka	PTVI	Onça Puma	Total 1T24	Total 1T23	Total 4T23
Classe I Superior	84,0	-	-	-	62,7	59,5	53,4
Classe I Inferior	14,0	-	-	-	10,5	10,1	14,9
Class II	1,4	98,4	-	100	13,4	20,3	20,6
Intermediários	0,7	1,6	100	-	13,5	10,1	11,2

¹ Compreende as refinarias de Sudbury, Clydach e Long Harbour.

Custos

CPV Níquel - 1T24 vs. 1T23

US\$ milhões	1T23	Principais variações				1T24
		Volume	Câmbio	Outros	Varição total	
Operações de níquel	949	(165)	(1)	(10)	(176)	773
Depreciação	203	(34)	-	14	(20)	183
Total	1,152	(199)	(1)	4	(196)	956

Custo caixa unitário das vendas por operação, após crédito de subprodutos

US\$/t	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t	Comentários 1T24 vs. 1T23
Sudbury ^{1,2}	10.638	14.321	-26%	12.891	-17%	Maior disponibilidade de <i>feed</i> próprio: menores custos de compra
Voisey's Bay e Long Harbour ²	21.323	23.593	-10%	21.656	-2%	Menores custos de compras de terceiros.
Refinarias autônomas ^{2,3}	18.617	20.499	-9%	19.509	-5%	Menores preços de <i>matte</i> e maior diluição de custo fixo.
PTVI ⁴	9.371	11.030	-15%	9.116	3%	Menores custos de manutenção e maior diluição de custo fixo.
Onça Puma	n.a	12.284	n.a	17.430	n.a	Sem produção e vendas no trimestre.

¹ Números de Sudbury incluem custos de Thompson.

² Uma grande parte da produção de níquel acabado em Sudbury, Clydach, Matsusaka e Long Harbour é derivada de transferências *intercompany*, bem como da compra de minérios ou intermediários de níquel de terceiros. Estas transações são reconhecidas pelo valor justo de mercado.

³ Compreende o custo caixa unitário para refinarias de Clydach e Matsusaka.

⁴ Refere-se ao custo de produção do níquel *matte*.

Break-even de EBITDA (custo "all-in")

Break-even de EBITDA

US\$/t	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
CPV excluindo compras de terceiros	22.418	22.434	0%	19.329	16%
CPV ¹	22.291	23.653	-6%	20.320	10%
Receitas subprodutos ¹	(8.304)	(7.687)	8%	(6.003)	38%
CPV depois receitas subprodutos	13.987	15.966	-12%	14.317	-2%
Outras despesas ²	1.306	1.117	17%	919	42%
Custo Total	15.293	17.083	-10%	15.236	0%
(Prêmio) / Desconto médio agregado de níquel	(515)	60	n.a	(215)	140%
Break-even de EBITDA³	14.778	17.143	-14%	15.021	-2%

¹ Exclui as atividades de *marketing* e redução do valor recuperável de estoques.

² Inclui P&D associado às operações, despesas com vendas e despesas pré operacionais e de parada.

³ Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o *break-even* de EBITDA das operações de níquel aumentaria para US\$ 15.108/t no 1T24.

O CPV unitário, excluindo compras de terceiros, foi estável *a/a*, na medida em que os maiores volumes de produção de origem própria foram compensados pelo impacto negativo da reforma do forno de Onça Puma.

Os custos *all-in* foram 14% menores *a/a*, principalmente, devido a: (a) menores custos de aquisição de *feed* de terceiros, impulsionados por menores preços de níquel; (b) maior receita unitária de subprodutos impulsionada por uma maior proporção de vendas de cobre vis-à-vis níquel; e (c) maior prêmio agregado sobre o preço de níquel.

Cobre

Indicadores financeiros selecionados - operações de Cobre

US\$ milhões	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Receita líquida	639	524	22%	855	-25%
Custos ¹	(329)	(270)	22%	(427)	-23%
Vendas e outras despesas ¹	(3)	(6)	-50%	(9)	-67%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	-	(3)	n.a	(1)	n.a
Despesas com P&D	(23)	(25)	-8%	(43)	-47%
EBITDA ajustado	284	220	29%	375	-24%
Depreciação e amortização	(40)	(38)	5%	(56)	-29%
EBIT ajustado	244	183	33%	319	-24%
Margem EBIT ajustado (%)	38,2%	34,9%	3,3 p.p	37,3%	0,9 p.p.

¹ Excluindo depreciação e amortização

Variação EBITDA - US\$ milhões (1T24 vs.1T23)

US\$ milhões	Principais variações						1T24
	1T23	Volume	Preço	Subproduto	Outros ¹	Varição total	
Cobre	220	41	(98)	66	55	64	284

¹ Inclui variações (a) positiva de US\$ 24 milhões no PPA, (b) positiva de US\$ 40 milhões em custos e despesas e (c) negativa de US\$ 9 milhões em variação monetária.

EBITDA aumentou 29% a/a amplamente explicado pelo aumento dos volumes de vendas de cobre e subprodutos atribuído ao *ramp-up* de Salobo 3 e melhor desempenho operacional em Salobo 1 e 2.

Cobre – EBITDA por operação

US\$ milhões	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t	Comentários 1T24 vs. 1T23
Salobo	261	186	40%	326	-20%	Maiores volumes de vendas
Sossego	17	52	-67%	79	-78%	Menores preços realizados de cobre
Outros Cobre ¹	6	(18)	n.a	(30)	n.a	
Total	284	220	29%	375	-24%	

¹ Inclui despesas de P&D de US\$ 18 milhões relacionadas ao projeto Hu'u no 1T24 e ajustes de preços provisórios não realizados.

Receita & realização de preço

Volumes de venda, preço e receita realizados

US\$ milhões	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Volume vendido (mil toneladas métricas)					
Cobre	56	43	31%	76	-26%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	85	61	39%	114	-26%
Prata como subproduto (milhares de oz)	188	170	11%	286	-34%
Preço médio (US\$/t)					
Preço médio de cobre LME	8.438	8.927	-5%	8.159	3%
Preço médio realizado de cobre	7.687	9.465	-19%	7.941	-3%
Ouro (US\$/oz) ¹	2.083	1.832	14%	2.131	-2%
Prata (US\$/oz)	24	22	9%	24	-2%
Receita líquida (US\$ milhões)					
Cobre	434	409	6%	605	-28%
Ouro como subproduto ¹	176	111	59%	243	-27%
Prata como subproduto	4	4	0%	7	-43%
Total	615	524	17%	855	-28%
Ajustes de PPA ²	24	-	n.a	-	n.a
Receita líquida depois ajustes de PPA	639	524	22%	855	-25%

¹ As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*.

² Os ajustes de PPA passaram a ser divulgados separadamente a partir do 1T24. Em 31 de março de 2024, a Vale havia precificado provisoriamente vendas de cobre de Sossego e Salobo no total de 26.876 toneladas ao preço futuro da LME ponderado médio de US\$8.773/t, sujeito à precificação final nos próximos meses.

Realização de preço - operações de cobre

US\$/t	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Preço médio de cobre na LME	8.438	8.927	-5%	8.159	3%
Ajuste de preço do período atual ¹	(20)	228	n.a	546	n.a
Preço realizado bruto de cobre	8.418	9.155	-8%	8.705	-3%
Ajuste de preços de períodos anteriores ²	(210)	829	n.a	(201)	4%
Preço realizado de cobre antes de descontos	8.208	9.983	-18%	8.504	-3%
TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos ³	(522)	(518)	1%	(563)	-7%
Preço realizado médio de cobre	7.687	9.465	-19%	7.941	-3%

Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios durante o trimestre, com os preços finais sendo determinados em um período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado das faturas em aberto com base na curva forward preço do cobre (ajustes de preço provisório não realizados) e inclui os ajustes de preço do período anterior e atual (ajustes de preço provisório realizados).

¹ Ajuste de preço do período atual: Faturas finais que foram provisionadas e finalizadas dentro do trimestre.

² Ajustes de preço de períodos anteriores: Faturas finais de vendas com preços provisórios em trimestres anteriores.

³ TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.

O preço médio realizado do cobre diminuiu 19% a/a e 3% t/t, principalmente devido ao impacto positivo do PPA no 1T23 e 4T23 respectivamente.

Custos

CPV Cobre – 1T24 vs. 1T23

US\$ milhões	1T23	Principais variações			Variação total	1T24
		Volume	Câmbio	Outros		
Operações de cobre	270	82	8	(31)	59	329
Depreciação	35	10	1	(6)	5	40
Total	305	92	9	(37)	64	369

Operações de cobre – custo caixa unitário das vendas, após crédito de subprodutos

US\$/t	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t	Comentários 1T24 vs. 1T23
Salobo	1.738	2.856	-39%	1.783	-3%	Maior diluição de custo fixo e maior receita unitária de subprodutos.
Sossego	5.844	5.233	12%	3.822	53%	Menor diluição de custo fixo e maiores custos de manutenção.

Break-even de EBITDA (custo “all-in”)

US\$/t	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δt/t
CPV	5.829	6.256	-7%	5.613	4%
Receita de subprodutos	(3.207)	(2.664)	20%	(3.269)	-2%
CPV depois da receita de subprodutos	2.622	3.592	-27%	2.344	12%
Outras despesas ¹	149	354	-58%	305	-51%
Custos totais	2.771	3.946	-30%	2.649	5%
TC/RCs penalidades, prêmios e descontos	522	518	1%	563	-7%
Break-even de EBITDA^{2,3}	3.293	4.464	-26%	3.212	3%

¹ Inclui despesas com vendas, P&D associados às operações de Salobo e Sossego, despesa pré operacional e de parada e outras despesas. A partir do 1T24, exclui Hu'u – esta exclusão foi ajustada retroativamente.

² Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o *break-even de EBITDA* das operações de cobre aumentaria para US\$ 4.937/t.

³ O preço realizado a ser comparado com o *break-even de EBITDA* é o preço de cobre realizado antes dos descontos (US\$ 8.208/t), dado que TC/RCs, penalidades e outros descontos já são considerados no *build-up* do *break-even de EBITDA*.

O CPV unitário diminuiu 7% a/a, refletindo menores custos unitários em Salobo.

Os custos *all-in* foram 26% menores a/a, principalmente, devido a: (a) menor CPV unitário; e (b) maior receita unitária de subprodutos, refletindo uma maior proporção de vendas de concentrados de cobre de Salobo no *mix*.

INFORMAÇÕES SOBRE O WEBCAST E TELECONFERÊNCIA

A Vale realizará um webcast na quinta-feira, 25 de abril de 2024, às 11h, horário de Brasília (10h, horário de Nova York; 15h, horário de Londres). O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em www.vale.com/investidores. Um *replay* do webcast estará acessível em www.vale.com começando logo após a conclusão da teleconferência.

Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em: vale.com

Relações com investidores

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com

Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com

Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com

Patricia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com

Pedro Terra: pedro.terra@vale.com

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Salobo Metais S.A, TecnoRed Desenvolvimento Tecnológico S.A., PT Vale Indonesia Tbk, Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd., Vale Oman Pelletizing Company LLC e Vale Oman Distribution Center LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender," "estimar," "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual - Form 20-F da Vale.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais

Anexos

Demonstrações financeiras simplificadas

Demonstração de resultado

US\$ milhões	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Receita de vendas, líquida	8.459	8.434	0%	13.054	-35%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(5.367)	(4.949)	8%	(6.891)	-22%
Lucro bruto	3.092	3.485	-11%	6.163	-50%
Margem bruta (%)	36,6	41,3	-4,7 p.p.	47,2	-10,6 p.p.
Despesas com vendas e administrativas	(140)	(118)	19%	(146)	-4%
Despesas com pesquisa e avaliações	(156)	(139)	12%	(231)	-32%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(92)	(124)	-26%	(108)	-15%
Outras despesas operacionais, líquida	(250)	(219)	14%	(380)	-34%
Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não circulantes	(6)	(4)	50%	(121)	-95%
Lucro operacional	2.448	2.881	-15%	5.177	-53%
Receitas financeiras	109	121	-10%	105	4%
Despesas financeiras	(339)	(320)	6%	(380)	-11%
Outros itens financeiros, líquido	(207)	(331)	-37%	(599)	-65%
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	124	(55)	n.a	(1.152)	n.a
Lucro antes de impostos	2.135	2.296	-7%	3.151	-32%
Tributo corrente	(734)	(218)	237%	(475)	55%
Tributo diferido	286	(200)	n.a	(234)	n.a
Lucro líquido	1.687	1.878	-10%	2.442	-31%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	8	41	-80%	24	-67%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	1.679	1.837	-9%	2.418	-31%
Lucro líquido	1.687	1.878	-10%	2.442	-31%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	8	41	-80%	24	-67%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	1.679	1.837	-9%	2.418	-31%
Lucro por ação (atribuído aos acionistas da controladora - US\$):					
Lucro por ação básico e diluído (atribuído aos acionistas da controladora - US\$)	0,39	0,41	-5%	0,56	-30%

Resultado de participações societárias por área de negócio

US\$ milhões	1T24	%	1T23	%	Δ a/a	4T23	%	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	58	89	(96)	109	n.a	21	53	176%
Metais para Transição Energética	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	7	11	8	(9)	n.a	19	47	-63%
Total	65	100	(88)	100	-174%	40	100	63%

Balanço patrimonial

US\$ milhões	31/03/2024	31/03/2023	Δ a/a	31/12/2023	Δ t/t
Ativo					
Ativo circulante	17.528	14.508	21%	18.700	-6%
Caixa e equivalentes de caixa	3.790	4.705	-19%	3.609	5%
Aplicações financeiras de curto prazo	44	53	-17%	51	-14%
Contas a receber	2.233	2.687	-17%	4.197	-47%
Outros ativos financeiros	420	381	10%	271	55%
Estoques	5.195	4.992	4%	4.684	11%
Tributos a recuperar	840	1.345	-38%	900	-7%
Depósitos judiciais	672	-	n.a	611	10%
Outros	364	345	6%	444	-18%
Ativos não circulantes mantidos para venda	3.970	-	n.a	3.933	1%
Ativo não circulante	13.446	14.785	-9%	13.587	-1%
Depósitos judiciais	669	1.255	-41%	798	-7%
Outros ativos financeiros	336	393	-15%	593	-43%
Tributos a recuperar	1.384	1.143	21%	1.374	1%
Tributos diferidos sobre o lucro	9.699	10.799	-10%	9.565	1%
Outros	1.358	1.195	14%	1.257	8%
Ativos fixos	60.703	58.254	4%	61.899	-2%
Ativos Total	91.677	87.547	5%	94.186	-3%
Passivo					
Passivos circulante	15.676	12.977	21%	14.655	7%
Fornecedores e empreiteiros	5.546	4.464	24%	5.272	5%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.286	354	263%	824	56%
Arrendamentos	192	189	2%	197	-3%
Outros passivos financeiros	1.708	1.581	8%	1.676	2%
Tributos a recolher	1.698	672	153%	1.314	29%
Programa de refinanciamento - REFIS	492	388	27%	428	-15%
Provisões	117	112	4%	114	3%
Benefícios a empregados	602	610	-1%	964	-38%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	923	2.133	-57%	837	10%
Passivos relacionados a Brumadinho	1.063	1.122	-5%	1.057	1%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	1.045	785	33%	1.035	1%
Dividendos pagos	-	-	n.a	-	n.a
Outros	464	567	-18%	376	23%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	540	-	n.a	561	-4%
Passivos não circulante	36.988	35.689	4%	38.550	-4%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	11.962	11.110	8%	11.647	3%
Arrendamentos	1.234	1.331	-7%	1.255	-2%
Debentures participativas	2.621	2.846	-8%	2.874	-9%
Outros passivos financeiros	3.043	2.805	8%	3.373	-10%
Programa de refinanciamento - REFIS	1.515	1.856	-14%	1.723	-8%
Tributos diferidos sobre o lucro	848	1.379	-39%	870	-3%
Provisões	885	1.244	-29%	885	0%
Employee benefits	1.288	1.304	-1%	1.381	-7%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	3.267	1.266	158%	3.590	-9%
Passivos associados a Brumadinho	1.831	2.236	-18%	2.003	-9%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	6.261	6.462	-3%	6.694	-6%
Transações de <i>streaming</i>	1.956	1.636	20%	1.962	0%
Outros	277	214	29%	293	-5%
Total do passivo	52.664	48.666	8%	53.205	-1%
Patrimônio líquido total	39.013	38.881	0%	40.981	-5%
Total do passivo e patrimônio líquido	91.677	87.547	5%	94.186	-3%

Fluxo de Caixa

US\$ milhões	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Fluxo de caixa operacional	4.479	4.280	5%	5.591	-20%
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(186)	(169)	10%	(200)	-7%
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	43	38	13%	325	-87%
Pagamentos relativos a Brumadinho	(135)	(124)	9%	(417)	-68%
Pagamentos relativos à descaracterização de barragens	(119)	(78)	53%	(145)	-18%
Remunerações pagas às debêntures participativas	-	-	n.a	(106)	n.a
Tributos pagos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(506)	(337)	50%	(259)	95%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.576	3.610	-1%	4.789	-25%
Fluxos de caixa das atividades de investimento:					
Investimentos de curto prazo	(44)	(55)	-20%	47	-194%
Investimento no imobilizado e intangível	(1.395)	(1.130)	23%	(2.118)	-34%
Adições em investimentos	-	(7)	n.a	(11)	n.a
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	(86)	(77)	12%	(128)	-33%
Dividendos recebidos de <i>joint ventures</i> e coligadas	3	-	n.a	99	-97%
Desembolsos provenientes da alienação de investimentos, líquidos	-	(67)	n.a	(72)	n.a
Outras atividades de investimentos, líquida	3	10	-70%	(44)	n.a
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.519)	(1.326)	15%	(2.227)	-32%
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento:					
Empréstimos e financiamentos:					
Empréstimos e financiamentos de terceiros	870	300	190%	-	n.a
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	(62)	(39)	59%	(25)	148%
Pagamentos de arrendamentos	(41)	(47)	-13%	(94)	-56%
Pagamentos aos acionistas:					
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas da Vale	(2.328)	(1.795)	30%	(2.040)	14%
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas não controladores	-	(3)	n.a	(33)	n.a
Programa de recompra de ações	(275)	(763)	-64%	(44)	525%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(1.836)	(2.347)	-22%	(2.236)	-18%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	221	(63)	n.a	326	-32%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.609	4.736	-24%	3.967	-9%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	(40)	32	n.a	19	n.a
Efeito de transferência para ativos mantidos para venda	-	-	n.a	(703)	n.a
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.790	4.705	-19%	3.609	5%
Transações que não envolveram caixa:					
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	5	5	0%	4	-25%
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido antes dos tributos sobre o lucro	2.135	2.296	-7%	3.151	-32%
Ajustado para:					
Provisões (Revisões das estimativas) relacionadas a Brumadinho	(6)	-	n.a	137	n.a
Provisões (Revisões das estimativas) relacionadas à descaracterização de barragens	(61)	-	n.a	153	n.a
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	(124)	55	n.a	1.152	n.a
Redução ao valor recuperável (reversão de redução ao valor recuperável) e baixa de ativos não circulantes, líquida	6	4	50%	121	-95%
Depreciação, exaustão e amortização	714	656	9%	855	-16%
Resultados financeiros, líquido	437	530	-18%	874	-50%
Variação dos ativos e passivos:					
Contas a receber	1.935	1.686	15%	(832)	n.a
Estoques	(626)	(363)	72%	403	n.a
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	378	(105)	n.a	(308)	n.a
Outros ativos e passivos, líquidos	(309)	(479)	-35%	(115)	169%
Caixa gerado pelas operações	4.479	4.280	5%	5.591	-20%

Reconciliação de informações IFRS e “Non-GAAP”

(a) EBIT ajustado

US\$ milhões	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Receita de vendas, líquida	8.459	8.434	0%	13.054	-35%
CPV	(5.367)	(4.949)	8%	(6.891)	-22%
Despesas com vendas e administrativas	(140)	(118)	19%	(146)	-4%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(156)	(139)	12%	(231)	-32%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(92)	(124)	-26%	(108)	-15%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(41)	(111)	-63%	(396)	-90%
Outras despesas operacionais, líquido ¹	(142)	(73)	95%	98	n.a
EBITDA coligadas e JVs	203	138	47%	219	-7%
EBIT ajustado	2.724	3.058	-11%	5.599	-51%

¹ Inclui ajuste de US\$ 67 milhões no 1T24, US\$ 35 milhões no 1T23 e US\$ 82 milhões no 4T23 para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado.

(b) EBITDA ajustado

O termo EBITDA se refere a um indicador definido como lucro (prejuízo) antes de juros, impostos, depreciação, exaustão e amortização. A definição do termo EBITDA (LAJIDA) ajustado da Vale é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido de dividendos recebidos e juros de empréstimos de coligadas e joint ventures, excluindo os valores contabilizados com (a) depreciação, exaustão e amortização e (b) redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes. Todavia, o EBITDA ajustado não é uma medida definida nos padrões IFRS e pode não ser comparável com indicadores com o mesmo nome reportados por outras empresas. O EBITDA ajustado não deve ser considerado substituto do lucro operacional ou medida de liquidez melhor do que o fluxo de caixa operacional, que são determinados de acordo com o IFRS. A Vale apresenta o EBITDA ajustado para prover informação adicional a respeito da sua capacidade de pagar dívidas, realizar investimentos e cobrir necessidades de capital de giro. Os quadros a seguir demonstram a reconciliação entre EBITDA ajustado e fluxo de caixa operacional e EBITDA ajustado e lucro líquido, de acordo com a demonstração de fluxo de caixa.

A definição de EBIT ajustado é o EBITDA ajustado mais depreciação, exaustão e amortização.

Reconciliação entre EBITDA ajustado e o fluxo de caixa operacional

US\$ milhões	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
EBITDA ajustado	3.438	3.714	-7%	6.454	-47%
Capital de giro:					
Contas a receber	1.935	1.686	15%	(832)	n.a
Estoques	(626)	(363)	72%	403	n.a
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	378	(105)	n.a	(308)	n.a
Provisões (Revisão das estimativas) relacionadas a Brumadinho	(6)	-	n.a	137	n.a
Provisões (Revisão das estimativas) relacionadas à descaracterização das barragens	(61)	-	n.a	153	n.a
Outros	(579)	(652)	-11%	(416)	39%
Caixa proveniente das atividades operacionais	4.479	4.280	5%	5.591	-20%
Tributos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento) pago	(506)	(337)	50%	(259)	95%
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(186)	(169)	10%	(200)	-7%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(135)	(124)	9%	(417)	-68%
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	(119)	(78)	53%	(145)	-18%
Remunerações pagas às debêntures participativas	-	-	n.a	(106)	n.a
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	43	38	13%	325	-87%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.576	3.610	-1%	4.789	-25%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e o lucro líquido (prejuízo)

US\$ milhões	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
EBITDA ajustado	3.438	3.714	-7%	6.454	-47%
Depreciação, amortização e exaustão	(714)	(656)	9%	(855)	-16%
EBITDA de coligadas e <i>joint ventures</i>	(203)	(138)	47%	(219)	-7%
Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não circulantes, líquido ¹	(73)	(39)	87%	(203)	-64%
Lucro operacional	2.448	2.881	-15%	5.177	-53%
Resultado financeiro	(437)	(530)	-18%	(874)	-50%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	124	(55)	n.a	(1.152)	-111%
Tributos sobre o lucro	(448)	(418)	7%	(709)	-37%
Lucro líquido	1.687	1.878	-10%	2.442	-31%
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	8	41	-80%	24	-67%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	1.679	1.837	-9%	2.418	-31%

¹ Inclui ajuste de US\$ 67 milhões no 1T24, US\$ 35 milhões no 1T23 e US\$ 82 milhões no 4T23 para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado.

(c) Dívida líquida

US\$ milhões	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Dívida bruta	13.248	11.464	16%	12.471	6%
Arrendamentos	1.426	1.520	-6%	1.452	-2%
Caixa e equivalentes de caixa ¹	(4.569)	(4.758)	-4%	(4.363)	5%
Dívida líquida	10.105	8.226	23%	9.560	6%

¹ Inclui US\$ 735 milhões relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda no 1T24 devido ao desinvestimento da PTVI e US\$ 703 milhões no 4T23.

(d) Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado

<i>US\$ milhões</i>	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Dívida Bruta e arrendamentos/ LTM EBITDA ajustado (x)	0,8	0,8	2%	0,8	2%
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM Fluxo de Caixa Operacional (x)	0,9	0,7	21%	0,8	6%

(e) LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamentos de juros

<i>US\$ milhões</i>	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	24,3	27,1	-11%	24,1	1%
LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamento de juros (x)	23,5	22,1	6%	24,2	-3%

(f) Taxas de câmbio - dólar americano

<i>R\$/US\$</i>	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Média	4,9515	5,1963	-5%	4,9553	0%
Fim do período	4,9962	5,0804	-2%	4,8413	3%

Receitas e volumes

Receita de vendas, líquida, por destino

US\$ milhões	1T24	%	1T23	%	Δ a/a	4T23	%	Δ t/t
América do Norte	427	5,0	653	7,7	-35%	473	3,6	-10%
EUA	243	2,9	511	6,1	-52%	358	2,7	-32%
Canadá	184	2,2	142	1,7	30%	115	0,9	60%
América do Sul	1.128	13,3	1.067	12,7	6%	1.014	7,8	11%
Brasil	1.006	11,9	919	10,9	9%	927	7,1	9%
Outros	122	1,4	148	1,8	-18%	87	0,7	40%
Ásia	5.170	61,1	4.726	56,0	9%	9.497	72,8	-46%
China	3.674	43,4	3.407	40,4	8%	7.672	58,8	-52%
Japão	682	8,1	689	8,2	-1%	863	6,6	-21%
Coreia do Sul	206	2,4	312	3,7	-34%	390	3,0	-47%
Outros	608	7,2	318	3,8	91%	572	4,4	6%
Europa	1.008	11,9	1.563	18,5	-36%	1.282	9,8	-21%
Alemanha	326	3,9	428	5,1	-24%	368	2,8	-11%
Itália	19	0,2	183	2,2	-90%	96	0,7	-80%
Outros	663	7,8	952	11,3	-30%	818	6,3	-19%
Oriente Médio	266	3,1	238	2,8	12%	343	2,6	-22%
Resto do mundo	460	5,4	187	2,2	146%	445	3,4	3%
Total	8.459	100,0	8.434	100,0	0%	13.054	100,0	-35%

Vendas de minério de ferro e pelotas por destino

mil toneladas métricas	1T24	1T23	Δ a/a	4T23	Δ t/t
Américas	9.785	10.151	-4%	9.667	1%
Brasil	8.762	8.749	0%	8.912	-2%
Outros	1.023	1.402	-27%	755	35%
Ásia	46.872	38.058	23%	73.341	-36%
China	36.309	28.295	28%	60.180	-40%
Japão	5.065	5.545	-9%	6.825	-26%
Outros	5.498	4.218	30%	6.336	-13%
Europa	3.317	5.168	-36%	2.941	13%
Alemanha	776	964	-20%	654	19%
França	589	1.080	-45%	685	-14%
Outros	1.952	3.124	-38%	1.602	22%
Oriente Médio	1.407	1.240	13%	1.815	-22%
Resto do mundo	2.446	1.042	135%	2.564	-5%
Total	63.827	55.659	15%	90.328	-29%

Receita de vendas, líquida, por área de negócio

US\$ milhões	1T24	%	1T23	%	Δ a/a	4T23	%	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	7.025	83%	6.411	76%	10%	11.030	84%	-36%
Minério de ferro - finos	5.292	63%	4.982	59%	6%	9.212	71%	-43%
ROM	27	0%	26	0%	4%	29	0%	-7%
Pelotas	1.585	19%	1.322	16%	20%	1.680	13%	-6%
Outros	121	1%	81	1%	49%	109	1%	11%
Metais para Transição Energética	1.434	17%	1.998	24%	-28%	1.982	15%	-28%
Níquel	558	7%	1.013	12%	-45%	888	7%	-37%
Cobre	587	7%	583	7%	1%	767	6%	-24%
PGMs	68	1%	75	1%	-9%	71	1%	-4%
Ouro como subproduto ¹	137	2%	97	1%	42%	185	1%	-25%
Prata como subproduto	10	0%	9	0%	11%	13	0%	-23%
Cobalto ¹	10	0%	21	0%	-48%	16	0%	-31%
Outros ²	64	1%	200	2%	-69%	42	0%	50%
Outros	-	0%	25	0%	-100%	42	0%	-100%
Total das operações continuadas	8.459	100%	8.434	100%	0%	13.054	100%	-35%

¹ Exclui o ajuste de US\$ 67 milhões no 1T24 e de US\$ 82 milhões no 4T23, relacionado ao desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado.

² Inclui atividades de *marketing*.

Projetos sob avaliação e opções de crescimento

Cobre		
Alemão	Capacidade: 60 ktpa	Estágio: FEL3
Carajás, Brasil Participação da Vale: 100%	Projeto de crescimento Mina subterrânea	Decisão de investimento: 2025 115 kozpa de Au como subproduto
Extensão Hub Sul (Bacaba)	Capacidade: 60-80 ktpa	Estágio: FEL3¹
Carajás, Brasil Participação da Vale: 100%	Projeto de reposição Mina a céu aberto	Decisão de investimento: 4T24 Desenvolvimento de minas para alimentar o moinho de Sossego
Victor	Capacidade: 20 ktpa	Estágio: FEL3
Ontario, Canadá Participação da Vale: N/A	Projeto de reposição Mina subterrânea	Decisão de investimento: 2025 5 ktpa de Ni como subproduto; Parceria de JV em discussão
Hu'u	Capacidade: 300-350 ktpa	Estágio: FEL2
Dompou, Indonésia Participação da Vale: 80%	Projeto de crescimento Block cave subterrânea	200 kozpa de Au como subproduto
Hub Norte	Capacidade: 70-100 ktpa	Estágio: FEL1
Carajás, Brasil Participação da Vale: 100%	Projeto de crescimento Minas e plantas de processamento	
Níquel		
Sorowako Limonites	Capacidade: 60 ktpa	Estágio: FEL3
Sorowako, Indonésia Participação da Vale: N/A ²	Projeto de crescimento Planta de HPAL e mina	Decisão de investimento: 2T24 8 ktpa de Cu como subproduto
Creighton fase 5	Capacidade: 15-20 ktpa	Estágio: FEL3
Ontario, Canadá Participação da Vale: 100%	Projeto de reposição Mina subterrânea	Decisão de investimento: 2025 10-16 ktpa de Cu como subproduto
CCM Pit	Capacidade: 12-15 ktpa	Estágio: FEL3
Ontario, Canadá Participação da Vale: 100%	Projeto de reposição Mina a céu	Decisão de investimento: 2024-2025 7-9 ktpa de Cu como subproduto
CCM fase 3	Capacidade: 5-10 ktpa	Estágio: FEL3
Ontario, Canadá Participação da Vale: 100%	Projeto de reposição Mina subterrânea	Decisão de investimento: 2025 7-13 ktpa de Cu como subproduto
CCM fase 4	Capacidade: 7-12 ktpa	Estágio: FEL2
Ontario, Canadá Participação da Vale: 100%	Projeto de reposição Mina subterrânea	7-12 ktpa de Cu como subproduto
Planta de Sulfato de Níquel	Capacidade: ~25 ktpa	Estágio: FEL3
Quebec, Canadá Participação da Vale: N/A	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2024-2025
Minério de Ferro		
Planta de concentração a seco	Capacidade: 12-15 Mtpa pellet feed	Estágio: FEL3
Sohar, Omã Participação da Vale: N/A	Parceria "asset-light" Localizado junto à fábrica de pellets de Omã	Decisão de investimento: 2024
Plantas de briquete verde	Capacidade: Em avaliação	Estágio: FEL3 (duas plantas)
Brasil e outras regiões Participação da Vale: N/A	Projeto de crescimento Planta de aglomeração a frio	Decisão de investimento: 2024-2029 8 plantas em fase de engenharia, incluindo plantas colocalizadas nas instalações de clientes
Expansão de Serra Leste	Capacidade: +4 Mtpa (10 Mtpa total)	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil) Participação da Vale: 100%	Projeto de crescimento Mina a céu aberto	
S11C	Capacidade: Em avaliação	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil) Participação da Vale: 100%	Projeto de crescimento Mina a céu aberto	
Serra Norte N1/N2³	Capacidade: Em avaliação	Estágio: FEL1
Sistema Norte (Brasil) Participação da Vale: 100%	Projeto de reposição Mina a céu aberto	
Mega Hubs	Capacidade: Em avaliação	Estágio: Estudo de pré-viabilidade
Oriente Médio Participação da Vale: N/A	Projeto de crescimento Complexos industriais para concentração e aglomeração de minério de ferro e produção de metálicos de redução direta	A Vale assinou três acordos com autoridades locais e clientes do Oriente Médio para estudar em conjunto o desenvolvimento dos Mega Hubs

¹ Refere-se aos projetos mais avançados (Bacaba e Cristalino).

² Participação indireta através da participação de 44,34% da Vale em PTVI. PTVI deterá 100% da mina e tem uma opção para adquirir até 30% da planta como parte do acordo da JV.

³ O escopo do projeto está em revisão, devido às restrições de licenciamento.

Revisão das práticas de reporte para o segmento de Metais para Transição Energética (MTE)

Além do descrito anteriormente no capítulo EBITDA Ajustado, foram implementadas mudanças adicionais nas práticas de reporte para o segmento de Metais de Transição Energética (MTE), em vigor a partir do primeiro trimestre de 2024 (1T24). Essas mudanças fazem parte dos esforços contínuos para aumentar a transparência financeira e fornecer às partes interessadas uma visão mais precisa e detalhada do desempenho econômico subjacente do segmento. Esses ajustes visam refletir de forma mais acurada os resultados operacionais nos relatórios financeiros e apoiar a tomada de decisões mais bem informadas. Essas mudanças são detalhadas abaixo:

Resultados dos Segmentos Operacionais: Os resultados operacionais de cada unidade de negócio (por exemplo, Sudbury, Salobo, etc.) nos segmentos de cobre e níquel serão agora reportados excluindo certos ajustes contábeis e outros impactos não operacionais. Especificamente, ajustes como o efeito não realizado do ajuste provisório de preços (PPA), baixas de estoque e outras transações não operacionais que não estão diretamente associadas a cada unidade de negócios. Em vez disso, esses itens serão agrupados e relatados em uma categoria separada rotulada como "Outros" dentro dos segmentos de cobre e níquel.

Resultados de marketing: Todos os resultados relacionados ao marketing agora serão consolidados e reportados na categoria "Outros MTE".

Custos Gerais e Administrativos: As despesas Gerais e Administrativas (G&A) relacionadas à administração da Vale Metais Básicos não serão mais incluídas no EBITDA Ajustado como não alocadas. Esses custos agora serão relatados separadamente na categoria "Outros MTE" para fornecer uma visibilidade mais clara do desempenho principal do segmento.

Essas mudanças visam simplificar a geração de relatórios e melhorar a transparência das estruturas de custos operacionais dentro do segmento de MTE. Os resultados do segmento MTE de trimestres anteriores não foram reapresentados para refletir essas novas práticas de reporte.